



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Licenciatura em Direito

UNIDADE CURRICULAR

História das Ideias Políticas

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular

Prof^ª. Doutora Margarida Seixas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

-

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Com a disciplina semestral e optativa de História das Ideias Políticas pretende fornecer-se um enquadramento e uma visão global das grandes ideias políticas que, desde o início da Idade Moderna, marcaram o seu tempo e se repercutem ainda no presente. A contextualização dos autores e das obras é feita a anteceder cada época histórica. Deste modo, no final do curso cada aluno deve ter adquirido uma visão de conjunto acerca da origem histórica e do desenvolvimento das grandes ideias políticas do ocidente, especialmente na sua relação com a história do Direito e do Estado. A relação entre o direito e a política e a formação histórica dos conceitos de Estado, Estado de Direito e Estado democrático de Direito serão objecto de estudo desenvolvido. Serão sempre incluídas referências específicas aos autores e textos portugueses

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Introdução.

A Herança Antiga e Medieval: pilares do pensamento político ocidental.

CAPÍTULO 1

IDADE MODERNA

§ 1.º O Estado e a soberania;

§ 2.º Regime político e formas de governo;

§ 3.º As leis fundamentais da monarquia portuguesa;

§ 4.º Os direitos dos reis;

§ 5.º A justiça e o estatuto da sociedade política;

§ 6.º Os direitos individuais, os privilégios e a protecção da confiança;

§ 7.º Os direitos naturais

CAPÍTULO 2

IDADE CONTEMPORÂNEA: LIBERALISMO OITOCENTISTA

§ 1.º Os princípios do liberalismo;

§ 2.º Antropologia política;

§ 3.º Estatuto jurídico da vida política;

§ 4.º A separação de poderes;

§ 5.º A publicidade da vida política;

§ 6.º Direitos naturais;

§ 7.º O Constitucionalismo português: da Revolução Liberal à Primeira República;

§ 8.º A questão social;

§ 9.º A questão religiosa

CAPÍTULO 3

IDADE CONTEMPORÂNEA - AS CONTESTAÇÕES AO ESTADO LIBERAL

§ 1.º Anarquismo. A defesa de uma sociedade sem Estado (Godwin). Mutualismo (Proudhon). Anarquismo e colectivismo (Bakunine). Anarquismo e resistência pacífica (Tolstoi).

§ 2.º Contestação socialista. Do socialismo utópico (Saint-Simon, Robert Owen, Charles Fourier, Louis Blanc) ao socialismo democrático e à social-democracia.

§ 3.º A crítica marxista. De Marx e Engels ao marxismo-leninismo.

§ 4.º As propostas da doutrina social da Igreja Católica

§ 5.º Estados Totalitários e Estados Autoritários. O Estado Novo: caracterização;



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

§ 6.º A questão do Estado;

§ 7.º A questão religiosa;

§ 8.º A questão colonial;

§ 9.º A questão social

CAPÍTULO 4

O NOSSO TEMPO

§ 1.º Primado da dignidade humana;

§ 2.º Estado de direito democrático;

§ 3.º Estado de bem-estar e Estado providência;

§ 4.º Globalização e internacionalização dos Estados e das ordens jurídicas

Conclusão

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

O programa sistematiza a evolução da História das Ideias Políticas desde o aparecimento do Estado Moderno até aos nossos dias. Após uma introdução sumária de cada época histórica, serão estudados os temas mais relevantes para as ideias políticas da mesma, replicando, sempre que tal se justifique, os mesmos temas nas épocas seguintes.

A exposição de conteúdos adoptada permite fornecer ao aluno primeiramente uma visão panorâmica, desenvolvendo posteriormente cada um dos aspectos mais relevantes de cada período histórico, bem como as continuidades e rupturas na evolução das ideias políticas.

METODOLOGIAS DE ENSINO (avaliação incluída)

METODOLOGIA: Aulas teóricas: exposição da matéria pelo regente, sendo os alunos convidados a intervir sempre que existam dúvidas relacionadas com a matéria exposta. Aulas práticas, nas quais a matéria é debatida, são feitas exposições por parte de alunos, isoladamente ou em grupo, e são resolvidas dúvidas.

AVALIAÇÃO: Segue a metodologia prevista no Regulamento de Avaliação da FDL (trabalhos escritos realizados em grupo ou individualmente, exposições orais apresentadas em grupo ou individualmente, presença e participação individual nas aulas, testes escritos, participação em debates colectivos, etc.) tendo em conta a Avaliação Contínua ou a Avaliação Final, conforme escolhido pelo aluno.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Nas aulas teóricas são fornecidos os elementos essenciais da matéria. Através deles o aluno obtém o quadro informativo que poderá depois aprofundar realizando leituras e procurando informação junto de outras fontes. Nas aulas práticas promovem-se processos de aprendizagem mais próximos de cada aluno, dando-lhes oportunidade de escolherem as formas que os motivam e parecem mais aliciantes.

BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, Martim de, *O Poder Político no Renascimento Português*, Lisboa, ISCPU, 1968; *A Consciência Nacional Portuguesa. Ensaio de História das Ideias Políticas*, I, Lisboa, 1974

ALMEIDA, Isabel Banond de, *História das Ideias Políticas*, Cascais: Principia, 2014

AMARAL, Diogo Freitas do, *História das Ideias Políticas*, I, Coimbra, Almedina, 1998

BOURDON, Albert-Alain, *Bibliographie de l'Histoire de la Société Portugaise au XIXe Siècle*, policopiado, Toulouse, 1967.

BOUZA ALVAREZ, Fernando, *Portugal en la Monarquía Hispanica (1580-1640)*, Madrid, Universidad Complutense, 1987.

BURDEAU, Georges, *O Liberalismo*, Lisboa, Europa-América, s. d. (1979).

CAILLÉ, Allain / LAZZERI, Christian / SENELLART, Michel, *História Crítica da Filosofia Moral e Política*, Lisboa, Editorial Verbo, 2004.

DROZ, Jacques, *História Geral do Socialismo*, 9 volumes, Lisboa, Livros Horizonte, 1976-1984.

FIORAVANTI, Maurizio, *Costituzione*, Bologna, Il Mulino, 1999; *La Scienza del Diritto Pubblico. Dottrine dello Stato e della Costituzione tra Otto e Novecento*, Milano, Giuffrè, 2001.

FOUTO, Ana Caldeira e NUNES, Filipe Arede, *Textos de Apoio de História do Pensamento Político*, Lisboa: AAFDL, 2013

GOYARD-FABRE, Simone, *Philosophie Politique. XVIe-XXe. Siècles (Modernité et Humanisme)*, Paris, PUF, 1987.

HAZARD, Paul, *O Pensamento Europeu no Século XVIII (de Montesquieu a Lessing)*, trad. port., Lisboa, Presença, 1983.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

HOMEM, António Pedro Barbas, *A Lei da Liberdade*, I, Principia, Cascais, 2001
HOMEM, António Pedro Barbas, *História do Pensamento Político. Relatório*, Coimbra, Coimbra Editora, separada da RFDUL, 2007; *O Espírito das Instituições. Um Ensaio sobre a História do Estado*, Lisboa, Almedina, 2006
MALTEZ, José Adelino, *Ensaio sobre o Problema do Estado*, I-II, Lisboa, Academia Internacional da Cultura Portuguesa, 1991
MARAVALL, José Antonio, *Teoria Española del Estado en el Siglo XVII*, Madrid, IEP, 1944.
MESNARD, Pierre, *L'Essor de la Philosophie Politique au XVIe Siècle*, Paris, Vrin, 1951.
NISBET, Robert, *O Conservadorismo*, Lisboa, Estampa, 1987.
PRÉLOT, Marcel/ LESCUYER, Georges, *História das Ideias Políticas*, Lisboa, Presença, 2001 (2 vols.).
RENAUT, Alain (dir.): *História da Filosofia Política*, Lisboa, Instituto Piaget, 2001-2002 (5 vols.).
SCHAUB, Jean-Frederic, *Le Portugal au Temps du Comte-Duc d'Olivares. Le Conflit de Jurisdiction comme Exercice de la Politique*, Madrid, Casa de Velásquez, 2001.
THEIMER, Walter, *História das Ideias Políticas*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1977.
TOUCHARD, Jean (dir.), *História das Ideias Políticas*, Mem-Martins, Europa-América, 2001 (4 vols.).

REVISTAS

Cultura. História e Filosofia, revista do Centro de História da Cultura da UNL (Lisboa, desde 1982).
Revista de História das Ideias (Coimbra, UC, desde 1977).
Political Theory – an International Journal of Political Philosophy (London, Sage Publications, desde 1973).
History of Political Thought (Imprint, desde 1980).
History of European Ideas (Oxford, Pergamon Press, desde 1978).
Revue Française d'Histoire des Idées Politiques (Paris, Picard, desde 1995).